

## Urgência | Casuística / Investigação

### EP-415 - (1JDP-10297) - RECÉM-NASCIDO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA PEDIÁTRICA – UMA REALIDADE EM TEMPOS DE COVID-19

Bárbara Aguiar<sup>1</sup>; Miguel Labrusco<sup>1</sup>; Mariana Poppe<sup>1</sup>; Hugo Cavaco<sup>2</sup>; Sofia Lima<sup>1</sup>; Paulo Oom<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Departamento de Pediatria, Hospital Beatriz Ângelo; 2 - Serviço de Neonatologia, Departamento de Pediatria, Hospital Beatriz Ângelo

#### Introdução e Objectivos

O período neonatal imediato é fundamental para avaliar fatores de risco e excluir morbilidades, aumentando a confiança parental na prestação de cuidados. Durante a pandemia COVID-19 verificou-se um aparente aumento da afluência de recém-nascidos (RN) ao serviço de urgência pediátrica (SUP). Para minimizar o risco de exposição ao SARS-CoV-2, as altas do berçário passaram a ser às 36h. O estudo teve como objetivo caracterizar os RN admitidos no SUP durante a pandemia, comparativamente com o período homólogo de 2019.

#### Metodologia

Estudo observacional retrospectivo, com base em registos clínicos dos RN admitidos no SUP. Coorte contemporânea: RN admitidos de 15 de março a 15 de junho de 2020; Coorte histórica: RN admitidos no período homólogo de 2019.

#### Resultados

No período pandémico realizaram-se 3.533 consultas no SUP, 103 neonatais (2,9%); no período homólogo, 15.164 consultas, 214 neonatais (1,4%). Verificou-se uma maior afluência nas primeiras duas semanas de vida no período pandémico. A diferença da idade materna foi estatisticamente significativa ( $p=0,041$ ). Principais motivos de recurso ao SUP no período pandémico (vs homólogo): queixas gastrointestinais (21,5% vs 19,3%), icterícia (19% vs 10,1%) e queixas respiratórias (10,1% vs 18,6%). No período pandémico verificaram-se taxas superiores de referenciação (24,1% vs 12,4%), de internamento (13,9% vs 7%) e de readmissão no período neonatal (15,2% vs 8,5%).

#### Conclusões

Durante a pandemia COVID-19 verificou-se um aumento relativo da afluência dos RN ao SUP. Os autores consideram que as altas precoces, associadas a uma maior dificuldade em recorrer aos Cuidados de Saúde Primários/Médico Assistente, possam estar na base deste aumento, contudo será necessário uma amostragem maior e um estudo prospetivo detalhado.

**Palavras-chave :** Pandemia COVID-19; Recém-nascido; Serviço de Urgência Pediátrica